

O cadastro de celulares no sistema de alerta de riscos de alagamentos, temporais e deslizamentos de terra começou a valer hoje (16) nos estados do Paraná e Santa Catarina. No dia 16 de novembro, o serviço vai começar a ser oferecido também em São Paulo. Em seguida, será a vez do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Espírito Santo, que passarão a contar com o serviço a partir do dia 18 de dezembro.

Criado em janeiro desse ano, o sistema manda mensagens de texto (SMS) de alerta para os celulares em caso de iminência de desastres naturais. O serviço é gratuito e o envio das mensagens ficará a cargo do Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cenad) e da Defesa Civil dos estados e municípios.

Pelo calendário de implantação, em janeiro de 2018, o sistema começará a valer para os estados de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Goiás. Em fevereiro de 2018, será a vez do Distrito Federal, Mato Grosso e Tocantins. Os demais estados serão inseridos no sistema em 19 de março de 2018.

Os usuários de celulares receberão uma mensagem convocando para adesão ao projeto. "Defesa Civil Nacional informa: novo serviço de envio de SMS gratuito com alertas de área de riscos. Para se cadastrar responda para 40199 com CEP de interesse", diz a mensagem.

Ao fim do cadastro, o usuário receberá uma mensagem que vai informar que o celular está apto a receber alertas e recomendações da Defesa Civil. Também será possível cancelar o serviço por mensagem de celular.

O sistema de envio de SMS para alerta de desastres começou a ser utilizado no Japão a partir de 2007 e, atualmente, também funciona em mais de 20 países. No Brasil, o projeto-piloto foi ativado inicialmente em 20 municípios de Santa Catarina, onde moram cerca de 500 mil habitantes. Em junho, outras cinco cidades do Paraná, com cerca de 100 mil moradores, passaram também a contar com o serviço. Essas cidades foram escolhidas por conta de eventos meteorológicos com potencial de acidentes, entre eles, ressacas, vendavais, alagamentos, enxurradas e granizo.

Fonte: Agência Brasil, em 16.10.2017.